



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA LESÃO ARTERIAL TRAUMÁTICA (PSEUDOANEURISMA DE CARÓTIDA) - RELATO DE CASO. Schier AS , Costa LF , Grüdtner MA , Gassen E , Nhuch C , Jurach A , Marafon G , Renosto R . Serviço de Cirurgia Vascular/HCPA, Departamento de Cirurgia/UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Os pseudoaneurismas carotídeos secundários a traumatismos cervicais contusos ou penetrantes são incomuns, porém não raros. Geralmente sintomáticos através de sangramento, massa cervical pulsátil ou sintomas neurológicos, o tratamento cirúrgico convencional através de ligadura, sutura ou bypass permanece com altos riscos de morbi-mortalidade, especialmente nas ditas zonas cervicais de difícil acesso (Zona I e Zona III). Com o avanço das técnicas endovasculares, cada vez mais tem se proposto a correção destas lesões através de colocação de stents ou embolizações, com baixos riscos cirúrgicos e excelentes índices de sucesso. Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de pseudoaneurisma de artéria carótida comum esquerda (CCE) secundário a ferimento por arma de fogo e seu tratamento endovascular. Causística: Paciente tratado no serviço de cirurgia vascular do HCPA. Resultados: O paciente masculino, 33 anos, sofreu múltiplos ferimentos por arma de fogo, sendo dois deles em região cervical há 2 meses. Inicialmente tratado no HPS, onde foi feita primeiramente exploração cervical por abscesso e esofagorrafia. O paciente desenvolveu choque séptico, sendo realizadas 2 toracotomias para tratamento de empiema complicado e esternotomia para tratamento de abscesso mediastinal. Nesta última ocorreu sangramento importante junto à origem da carótida esquerda, sendo realizada arteriorrafia primária, com diagnóstico presuntivo de um pseudoaneurisma. O paciente teve boa evolução do quadro infeccioso, tendo alta após 40 dias. Foi encaminhado ao HCPA com arteriografia de carótida esquerda com pequeno pseudoaneurisma na CCE, posterior à clavícula (Zona cervical I). Após uma angiotomografia de controle que não foi elucidativa, foi proposto ao paciente tratamento endovascular, em virtude da alta morbi-mortalidade de uma nova abordagem intratorácica em uma zona previamente envolvida em processo infeccioso extenso. O paciente foi submetido a uma arteriografia por via femoral com anestesia local sendo colocado de um Stent de nitinol recoberto por PTFE (JOSTENT) expansível por balão de 3,5 cm X 6 mm encobrindo o local da origem do pseudoaneurisma, se observando trombose imediata do mesmo. Não houve complicações neurológicas ou sistêmicas e o paciente obteve alta após 24 horas de internação. Conclusões: O tratamento endovascular dos traumatismos arteriais cervicais pode ser uma boa opção para a diminuição dos riscos cirúrgicos envolvidos com a correção convencional destas lesões.